



## DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO (DART) NA MACRORREGIÃO I DE SAÚDE NA PARAÍBA – UMA REFLEXÃO SOBRE OS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

RAISA LIRA DOS SANTOS; CARMEN VERÔNICA BARBOSA ALMEIDA; MATEUS MAGALHÃES BESSA; WERUSKHA ABRANTES SOARES BARBOSA

**Introdução:** As doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) fazem parte de uma realidade preocupante em todo o Brasil e um grave problema de saúde pública. Na perspectiva de um panorama epidemiológico, observa-se que da notificação e investigação dos casos à sua inclusão no Sistema de Informação de Agravos de Notificação -SINAN, existe uma lacuna importante. **Objetivo:** Refletir sobre os dados epidemiológicos referentes aos casos de DART da macrorregião de saúde I do Estado da Paraíba. **Metodologia:** Os dados foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), plataforma de domínio público, a partir do SINAN. A busca direcionou-se para a identificação das notificações realizadas pelos municípios no ano de 2022. **Resultados:** Do total das DART, 2.071 dos quais, 1369 são acidentes de trabalho graves, representando 80% dos casos. Isso é particularmente significativo em João Pessoa, no qual o CID Y96, é o mais frequente. Em menor número, mas ainda significativo, segue a exposição a material biológico com 02 casos que compõe cerca de 18% dos casos. A Lesão por Esforço Repetitivo (LER)/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), representam 3% dos casos. Já as Intoxicações exógenas (40 casos), transtornos mentais relacionados ao trabalho e acidentes com animais peçonhentos, representam uma parcela dos casos, porém com baixa frequência de notificação. Chama atenção que mais de 50% dos municípios desta macrorregião têm como principal atividade econômica a Agropecuária, o que surpreende a subnotificação dos casos de intoxicação exógenas. É notório o uso indiscriminado de agrotóxicos, mesmo na agricultura familiar. Esses dados epidemiológicos, é um reflexo dos atendimentos ao usuário com a ausência do nexos causal e conseqüentemente o não preenchimento de ficha adequada de DART. **Conclusão:** Os dados apresentados refletem a situação epidemiológica, registrada, não necessariamente a real. Mesmo o número importante de casos com CID Y96 em vários municípios e outras DART aqui apontadas, poderiam ter números mais significativos, cabendo assim aos profissionais que atendem o usuário considerar o trabalho como fator determinante de saúde.

**Palavras-chave:** Doenças do trabalho, Acidentes ocupacionais, Vigilância em saúde do trabalhador, Epidemiologia, Saúde do trabalhador.